

A história da dramaturgia brasileira, seja a antiga, seja a moderna, constitui tema cujo interesse tem crescido nos últimos anos. Ao mesmo tempo que a historiografia do teatro nacional vem se enriquecendo, o próprio teatro vem mostrando um desejo de mudança e transformação que pode ser considerado uma de suas marcas características na atualidade. Comentar e avaliar o que acontece no momento é tarefa da crítica, na sua acepção corriqueira. Compreender articuladamente o sentido geral das mudanças e transformações será uma das missões dos historiadores futuros. Mapear, porém, o processo à medida que ele ocorre, buscando fixar certos instantâneos capazes de revelar algumas das linhas de força dessa dinâmica, sem que com isso se perca o lado sensível da mobilidade atuante – essa é a proposta do Dossiê do 14º número da *Revista USP*. Organizado por Decio de Almeida Prado e Sábado Magaldi, ele reúne 18 textos escritos a partir das perspectivas mais diversas pelas pessoas que vêm acompanhando mais perceptivamente todo esse processo. Com este dossiê, a *Revista USP* oferece aos leitores um quadro inédito da produção teatral do Brasil contemporâneo, um painel indispensável para quem quiser saber e entender o que, quanto e onde está acontecendo. Complementando o dossiê, tanto a seção *Textos* quanto *Livros* trazem, entre outros tópicos, artigos que também abordam determinados aspectos do tema teatral.

O EDITOR-CHEFE